



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Mães Sobre Conhecimento Do Teste Do Pezinho E Suas Implicações ‘A Segurança E Bem Estar Do Recém- Nascido

Autores: ÉRIKA DA CUNHA IBIAPINA (HOSPITAL SANTA MARTA / DF), FABIANO CUNHA GONÇALVES (HOSPITAL SANTA MARTA / DF), ANDRÉA RAMIRES KAIRALA (HOSPITAL SANTA MARTA / DF), WANDRÉA MARCINONI VARÃO RIBEIRO WOLOSKER (HOSPITAL SANTA MARTA / DF), VITÓRIA MARIA SANTOS SIMÕES (HOSPITAL SANTA MARTA / DF), MARIA LUIZA ALMADA (HOSPITAL SANTA MARTA / DF), ROSANA CINARA BATISTA (HOSPITAL SANTA MARTA / DF)

Resumo: Objetivo: Identificar o conhecimento das gestantes sobre o teste do pezinho, sua relevância e possíveis complicações da não realização do exame. Métodos: Foram investigadas 325 puérperas que foram atendidas na maternidade do Hospital Santa Marta no período de janeiro de 2019 a março de 2019. Os conhecimentos foram avaliados através de formulário próprio ao estudo e os dados foram analisados por estatística descritiva através de programa “Statistical Package for Social Sciences (SPSS)”. Realizado também teste de associação e determinado o poder estatístico. Resultados: Das 325 puérperas, 204 (63) gostariam de serem informadas com maiores esclarecimentos sobre o teste do pezinho através de debates ou palestras. Gostariam de serem informadas a respeito do período adequado para coleta do teste do pezinho e informações sobre a necessidade de coletas seriadas. Boa parte das mães pesquisadas (n 279, 86) informaram ter ciência de pelo menos 2 doenças que podem ser diagnosticadas através do teste do pezinho e acertaram a data correta da primeira coleta para a análise. Entretanto a grande maioria das puérperas, 299 (92) não souberam citar quais são as doenças triadas pelo teste do pezinho e muito menos tinham noção de que a maioria delas tem etiologia genética. O profissional que realizou todos os questionários era um pediatra habilitado para atender recém-nascido em sala de parto e alojamento conjunto. A orientação sobre o teste do pezinho ocorreu 33 durante o pré-natal e 67 das vezes na consulta do dia alta hospitalar do recém- nascido com sua mãe. O teste de associação mostrou que as mães com maior escolaridade possuem maior conhecimento sobre a razão, importância e necessidade do teste do pezinho. O poder estatístico encontrado foi de 85. Conclusões: O conhecimento das puérperas sobre o teste do pezinho infelizmente ainda é deixa muito a desejar, é superficial e provavelmente é consequência da falta de maior atuação da equipe multidisciplinar que atende essas gestantes e puérperas durante o pré-natal, internação e consultas de revisão e puericultura. Uma maior educação em saúde ‘a população, sobretudo aos pais, é de extrema importância para o sucesso do teste do pezinho e futuro seguro do neonato em questão.